DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO LETRAMENTO DIGITAL PARA O ENSINO À DISTÂNCIA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO

Autor(res)

Patricia Pato Dos Santos
Julio Cesar Machado Rossi
Lucineide Roza Junqueira
Jessica Marinho De Araujo
Rafael Ribeiro Cardoso
Rudcleide De Almeida Galdino Silva
Luciana Nogueira Da Silva Conceição

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O letramento digital é mais que uma tecnologia de informação, consiste na utilização de recursos tecnológicos no cotidiano para a promoção de novos conhecimentos (MENEZES; SILVA, 2021). A partir do cenário da pandemia (Covid-19), Saito e Acri (2021) apontam que o distanciamento social ao promover a descontinuidade das aulas presenciais, exigiu mudanças radicais como a adoção e utilização de ferramentas tecnológicas para amenizar as consequências dessa crise. Entretanto, Menezes e Silva (2021) consideram que o simples acesso às tecnologias digitais não significa o sucesso do ensino e aprendizagem. Destacam ainda que apesar das diferenças existentes entre o perfil do aluno de ensino remoto e o perfil de alunos de Educação à distância (EaD), ambos têm a viabilidade do processo de aprendizagem, por intermédio de tecnologias e plataformas digitais. Nesse sentido, esse estudo busca responder quais os desafios e perspectivas, quanto a prática do letramento digital, no ensino à distância.

Objetivo

Identificar os desafios e as perspectivas quanto a prática do letramento digital, no ensino à distância em cursos de graduação.

Material e Métodos

Os procedimentos metodológicos que serviram de aporte para essa pesquisa pautaram-se em levantamentos bibliográficos realizados na base de dados Google Acadêmico. A partir dos termos ensino superior, educação à distância, multiletramento, conhecimento e tecnologias digitais, foram obtidos aproximadamente 3.870 resultados. Nesse sentido, foram selecionados artigos de revisão, publicados em língua portuguesa no período de 2020 a 2022 totalizando 27 resultados. Considerando a ordem de relevância dessas publicações, optou-se pela leitura integral e sistemática de sete artigos, a partir dos resumos e número de trabalhos acadêmicos em que esses

foram citados. Posteriormente, foi realizado o fichamento desses artigos para compartilhamento em grupo e desenvolvimento deste estudo.

Resultados e Discussão

Em se tratando das múltiplas tecnologias digitais que exercem importante papel como instrumentos de avaliação e aprendizagem em cursos de graduação à distância, sobretudo em tempos de crise sanitária mundial, Castioni et al. (2021) destacam que apesar do ensino remoto emergencial surgir como caminho imediato em meio à pandemia, o ensino híbrido tende a se consolidar no mundo pós-pandemia. Na perspectiva de possibilitar ao graduando, identificar suas habilidades e competências no que tange a proposições transformadoras de conceitos por meio de variadas linguagens de mídias, o trabalho com multiletramentos, permite a (re)criação de novas práticas de interação. Por outro lado, para que ferramentas e metodologias possam contribuir para a efetividade do letramento digital há de se superar desafios de ordem técnica e tecnológica, que impactam diretamente na efetividade do ensino à distância em cursos de graduação.

Conclusão

Na condição de estratégia de ensino e aprendizagem no ensino superior à distância, o letramento digital demanda o desenvolvimento de habilidades tecnológicas pelos graduandos. Nesse sentido, torna-se evidente a realização de investimentos em políticas de inclusão digital de modo a ampliar acessos e oportunizar a aquisição de conhecimentos para estudantes de graduação à distância.

Referências

CASTIONI, R.; MELO, A. A. S. de; NASCIMENTO, P. M.; RAMOS, D. L. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. Ensaio: avaliação de políticas públicas educacionais, Rio de Janeiro, v. 29, n. 111, p. 399-419, 2021.

MENEZES, E.; SILVA, A. S. R. Ensino remoto emergencial nas instituições de ensino superior e as tecnologias adotadas: uma revisão integrativa. Dialogia, São Paulo, n. 40, p. 1-19, 2022.

SAITO, L. M.; ACRI, M. C. Ensino em tempos de pandemia: um novo cenário, com (não tão) novas necessidades. Devir Educação, p. 141–160, 2021.